



AGF LAMENHA LINS  
Rua Lamenha Lins, 1496  
80250-981 - Curitiba - PR

# Cargas vazadas e roubadas

FETRANSPAR faz uma série de reivindicações para evitar prejuízos aos transportadores paranaenses. Cargas inteiras têm sido alvos de saqueadores, principalmente de soja e fertilizantes





## UM CRIME ANTIGO NA CHEGADA AO PORTO

Uma série de encontros, reivindicações e reuniões com autoridades da área de segurança pública marcaram a agenda da Federação neste início de 2023. O assunto penoso foi a antiga prática do crime de 'vazadas' que ocorre próximo do Porto de Paranaguá, levando prejuízos aos transportadores e terror aos motoristas.

Janeiro de 2023 foi marcado por um aumento nas reclamações por parte dos empresários que relataram a FETRANSPAR todas as semanas, serem vítimas deste crime. A força Policial Rodoviária Federal, que geralmente atua neste trecho da BR-277 no litoral está com demandas voltadas ao problema de interdição da mesma estrada na altura da Serra do Mar. Ou seja, um problema de deslizamento afeta o setor de transportes indiretamente em outras frentes.

Discutimos a questão com diferentes órgãos e sugerimos que um convênio entre polícias, Estado e município de Paranaguá seja realizado, para que outras forças de segurança pública possam atuar na região inibindo os crimes. Na Secretaria de Segurança Pública, nos colocamos a disposição para ajudar em números e dados que possam contribuir em ações de inteligência das investigações. Saímos de lá com a promessa de maior atenção e de uma nova reunião a qual a Federação irá acompanhar junto de outros representantes estaduais que vivem o mesmo dilema.

Alguns resultados positivos já foram colhidos, como operações especiais que desmantelaram quadrilhas de receptadores, mas ainda é pouco. Precisamos de ações constantes que mostrem que o poder público é quem rege as regras do local e não a bandidagem. Somente com punições exemplares é que teremos segurança no local. É em busca disso que iremos constantemente cobrar as autoridades responsáveis. Boa leitura!

Sérgio Malucelli  
Presidente da FETRANSPAR



## NEWTON GIBSON JÚNIOR É ELEITO PRESIDENTE DA ABTC

A Associação Brasileira de Logística e Transporte de Carga (ABTC) realizou eleição para a Diretoria e Conselho Fiscal da entidade, no último dia 30 de janeiro. O administrador e empresário Newton Gibson Júnior foi eleito presidente, para o quadriênio 2023 a 2027. Gibson foi vice-presidente da entidade de 2016 a 2023 e é filho do fundador da ABTC, Newton Jerônimo Gibson Duarte, falecido em 2019.

Pedro Lopes, que esteve à frente da entidade no período de 2016 a 2023, foi eleito presidente de honra da associação. "Mantivemos também a aproximação política que conquistamos ao longo da nossa história, o que nos permite ter uma participação efetiva em muitas decisões importantes para os transportadores. Agora vamos seguir em frente, dando apoio ao Gibson visando o fortalecimento do setor", afirmou Lopes.

Newton Gibson Júnior pretende avançar com os projetos que já vinham sendo desenvolvidos com o presidente Pedro Lopes. "Me sinto honrado por ter sido escolhido para ocupar posição de tamanha grandeza. Com certeza, a ABTC vai continuar trabalhando para que o setor se torne cada vez mais competitivo, inovador e sustentável", ressaltou Gibson.

### Filiados da FETRANSPAR

#### CURITIBA

SETCEPAR – Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas no Estado do Paraná  
- Tel: (41) 3014.5151 - E-mail: atendimento@setcepar.com.br

SEGUIPAR - Sindicato das Empresas e Proprietários de Serviços de Auto Socorro, Remoção e Resgate de Veículos e de Içamento através de Guinchos e Guindastes do Estado do Paraná - Tel: (41) 3023.2258 - E-mail: seguipar@seguipar.com.br

**EaD**  
SEST SENAT

**Unidades Operacionais do Paraná**

Inscrições abertas para cursos especializados na modalidade EAD

**SEST SENAT**

## INSCRIÇÕES ABERTAS PARA CURSOS ESPECIALIZADOS NA MODALIDADE EAD

A partir deste mês de fevereiro, motoristas que forem fazer a atualização ou a capacitação nos cursos especializados de MOPP, cargas indivisíveis, transporte coletivo de passageiros, escolar e de emergência podem optar pela modalidade EAD (educação a distância). Gratuito para os trabalhadores do transporte. As inscrições estão abertas.



## PX E RÁDIO DO CIDADÃO

Transportadoras estão sendo multadas em relação ao uso de rádio do Cidadão ou PX. Vale lembrar que não é proibido, porém, é preciso uma autorização da Anatel para usá-lo. Sem autorização configura crime previsto no art. 183, da Lei 9.472/97 que prevê pena de dois a quatro anos de detenção, com a chance de aumentar caso ocorram danos a terceiros, além de multa de R\$ 10.000,00 (dez mil reais). Desta forma, para evitar problemas para as empresas, é sugerido regularizar a situação junto ao órgão competente. Mais informações: (41) 3014-5151 ou juridico@setcepar.com.br.

# Desempenho da atividade econômica no transporte rodoviário de cargas

O setor de transporte rodoviário de cargas movimentada, hoje, 65% das mercadorias produzidas no país. Além de gerar uma grande massa de empregos e aquecer a economia, o segmento enfrenta desafios, porém, sem deixar de ter seu papel essencial para o país, sobretudo, para o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB).

Dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), mostram que o setor cresceu 2,1% no primeiro trimestre de 2022, em relação ao ano anterior. Dentre diversos fatores para esse desempenho, há o destaque para o retorno das atividades com a redução dos casos de Covid-19 e a melhor situação das cadeias logísticas internacionais. No comparativo com o primeiro trimestre de 2021, o crescimento da atividade foi de 9,4%.

Junto a isso, o segmento vem empregando mais pessoas. Apenas no fechamento do primeiro semestre de 2022, o TRC apresentou saldo positivo de 42.956 postos formais de trabalho, segundo o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED). Esse valor representa 76% das oportunidades geradas pelos outros modais de transporte entre cargas e passageiros no país.

### Desafios enfrentados pelo setor

No campo externo, as incertezas em relação ao conflito que ocorreu entre Rússia e Ucrânia ainda podem trazer preocupações para a economia global, sobretudo no que tange ao consumo energético e à escalada dos preços dos combustíveis. No campo interno, a ques-

tão energética necessita de uma atenção especial pelo embate político-econômico sobre a maneira de lidar com os aumentos dos custos, como o diesel, que, se não equacionada, pode dificultar ainda mais a diminuição da inflação e gerar novos aumentos da taxa Selic. De qualquer modo, o que dificulta as atividades do dia a dia das empresas é a questão do reajuste de frete, frente aos inúmeros aumentos. Só nos últimos meses, os três itens de maior peso na composição tarifária foram: combustível, veículo e mão de obra, com crescimento de 104%, 42% e 12,5% respectivamente. Além disso, há a escassez de mão de obra que assola o setor há anos.

Estima-se que a economia nacional ainda apresente juros altos em todo o ano de 2023, mas com a reabertura e a recomposição do mercado de trabalho, os empregos devem sustentar a circulação de dinheiro, embora a massa salarial não esteja nos patamares pré-pandemia.



Foto: Divulgação

**Raquel Serini**

Economista do Instituto Paulista do Transporte de Cargas (IPTC)

#### PONTA GROSSA

**SINDIPONTA** - Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas de Ponta Grossa - Tel: (42) 3223.2612 - E-mail: sindiponta@fettranspar.org.br

#### MARINGÁ

**SETCAMAR** - Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas e Logística de Maringá - Tel: (44) 3225.3781 - E-mail: setcamar@setcamar.org.br

#### CASCABEL

**SINTROPAR** - Sindicato das Empresas de Transporte e Logística do Oeste do Paraná - Tel: (45) 3225.1714 - E-mail: sintropar@sintropar.com.br

#### TOLEDO

**SINTRATOL** - Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas da Microregião Toledo - Oeste do Paraná - Tel: (45) 3252.2525 - E-mail: sintrato@fettranspar.org.br

#### DOIS VIZINHOS

**SINDIVALE** - Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas de Dois Vizinhos - Tel: (46) 3536.2138 - E-mail: sindivale@fettranspar.org.br

#### FRANCISCO BELTRÃO

**SETCSUPAR** - Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas do Sudoeste do Paraná - Tel: (46) 3055.4746 - E-mail: setcsupar@gmail.com

#### GUARAPUAVA

**SETCGUAR** - Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas e Logística de Guarapuava e Região - Tel: (42) 3622.2320 - E-mail: setcguar@fettranspar.org.br

#### FOZ DO IGUAÇU

**SINDIFOZ** - Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas de Foz do Iguaçu - Telefone: (45) 3526.3800 - E-mail: camila@sindifoz.org.br

Por Gheysa Padilha

# Cargas vazadas e roubadas

FETRANSPAR faz uma série de reivindicações para evitar prejuízos aos transportadores paranaenses



O setor do Transporte Rodoviário de Cargas (TRC) paranaense está preocupado com a ação de marginais que agem nas rodovias, principalmente, na região de Paranaguá, nas proximidades do Porto. Cargas inteiras têm sido alvos de saqueadores, principalmente de soja e fertilizantes.

A famosa 'vazada' é caracterizada quando é aberta a tampa do local de armazenamento e

o produto fica espalhado pelo chão, facilitando a ação criminosa.

De acordo com o Coronel Robson Alves, do 6º Comando Regional da Polícia Militar do Paraná e com o Major Stocco, Subcomandante do 9º Batalhão da Polícia Militar, ações têm sido intensificadas nos locais onde ocorrem as vazadas, além de priorizarem a atuação na Av. Ayrton Senna, trecho urbano da BR-277,

durante o período em que se aproxima do escoamento da safra.

"O Porto de Paranaguá é a porta de saída da produção agrícola do Paraná, Mato Grosso do Sul e até do Paraguai. Portanto, não pode ser referência na incidência de delitos que, além dos prejuízos financeiros que ultrapassam a casa dos milhões de reais, maculam a imagem dos serviços prestados



pelo poder público paranaense”, ressalta o Coronel Robson.

Para o presidente do Sistema FETRANSPAR, Coronel Sérgio Malucelli, são necessárias ações efetivas para que crimes como esses não ocorram. “É um problema recorrente, que precisa de uma atitude consistente, ou seja, uma força-tarefa entre poderes (PRF, Secretaria Estadual de Segurança Pública e prefeitura municipal) para que seja controlado, além da implantação de um sistema de monitoramento pela própria administração do Porto de Paranaguá”, defende Malucelli.

Na última reunião com a Polícia Militar, em janeiro, foi acordado com a FETRANSPAR de que a PM colocaria uma equipe permanente na Av. Ayrton Senna para monitoramento da região com viatura, moto ou módulo móvel, de acordo com a possibilidade.

## Prejuízo

O empresário Hermes Lorenzoni, proprietário da Transportadora Logsul, em Ponta Grossa, teve grandes prejuízos, neste início de ano. “Perdi uma carga de fertilizantes no dia 17 de janeiro. Precisamos urgentemente do reforço do policiamento nas vias de Paranaguá, trabalho de investigação a fim de prender os marginais e as quadrilhas, pois isso é um problema de anos que se arrasta até o momento”, comenta Lorenzoni ao completar: “É imprescindível a maior atenção da PRF nos acessos de Paranaguá, pois colocam obstáculos nas vias a fim de que o motorista reduza ou pare o veículo para evitar colisões”.

## Segurança estadual

Ainda em janeiro, o Coronel Malucelli esteve em reunião com o Secretário de Segurança Pública do Paraná, Coronel Hudson Leônico Teixeira. Entre as principais pautas discutidas o roubo de cargas e a vazada. “Não podemos

Foto: Divulgação



A equipe da FETRANSPAR foi recebida pelo Secretário de Segurança Pública do Paraná, Coronel Hudson Leônico Teixeira, em janeiro



Também em janeiro, o diretor executivo da Federação, Coronel Manoel Jorge dos Santos Neto, se reuniu com representantes do 6º Comando Regional da PMPR e 9º BPM

ficar de braços cruzados, precisamos de um policiamento preventivo e a permanência de viaturas, moto ou até mesmo um módulo móvel na Avenida Ayrton Senna, em Paranaguá”, reivindicou Coronel Malucelli, que também solicitou a cooperação de dados entre o Centro de Análise, Planejamento e Estatística (CAPE) da SESP e a Federação.

De acordo com Malucelli, também deve ser melhorada a qualidade da captação de informações dos Boletins de Ocorrência (BOs) referente ao item roubo de cargas, que mostre claramente a diferença entre as cargas do TRC de outras menores.

Nova reunião, ainda sem data marcada, está prevista para tratar de integração de segurança

do TRC entre os Secretários de Segurança dos Estados do Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, São Paulo e Mato do Sul. A FETRANSPAR também foi convidada a participar.

## Ocorrências

Conforme dados do Business Intelligence da SESP/PR, extraído em 1º fevereiro, foram registradas em janeiro de 2023 - 39 ocorrências relacionadas a vazadas e três prisões relacionadas aos seguintes filtros: Ano, Natureza Constatada Consumada, Furto Qualificado, Furto Simples, Roubo. Objetos: tipo: Fertilizantes, Grãos, Insumos Agrícolas, Insumos Químicos, Outros/Produtos/Insumos Químicos, Soja.

### SEST SENAT GANHA NOVO PORTAL

O portal EaD SEST SENAT, seu ambiente de estudo online, está de cara nova. Está totalmente reformulado com novas funcionalidades para melhorar e facilitar ainda mais sua experiência durante o desenvolvimento profissional. A busca por soluções educacionais e conteúdos relacionados também está mais abrangente e inteligente, possibilitando encontrar diferentes resultados com termos de notícias e blogposts, por exemplo. E o cadastro agora é único, basta um login para acessar diversos ambientes do portal.

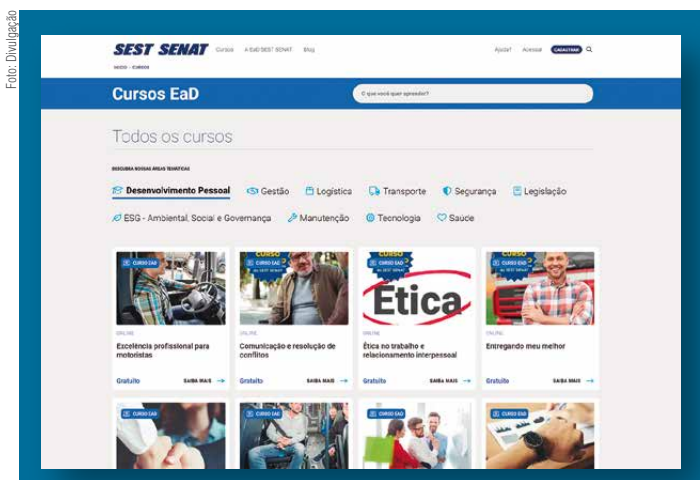


Foto: Divulgação

### MERCADO FINANCEIRO ELEVA PROJEÇÃO DA INFLAÇÃO

A previsão do mercado financeiro para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), considerada a inflação oficial do país, subiu de 5,39% para 5,48% para este ano. A estimativa consta no Boletim Focus, de janeiro, pesquisa divulgada semanalmente pelo Banco Central (BC), em Brasília, com a expectativa de instituições financeiras para os principais indicadores econômicos. Para 2024, a projeção da inflação ficou em 3,84%. Para 2025 e 2026, as previsões são de inflação em 3,5% e 3,47%, respectivamente. A previsão para 2023 está acima do teto da meta de inflação que deve ser perseguida pelo BC. Definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), a meta é de 3,25% para este ano, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é de 1,75% e o superior de 4,75%.



Foto: Divulgação

# Em busca de melhor qualidade do ar

Tecnologias da Fase P-8 do Proconve têm o objetivo de permitir um transporte rodoviário mais limpo ao setor transportador, à sociedade e ao meio ambiente



Acesse o caderno específico de Perguntas e Respostas sobre a Fase P-8 do Programa de Controle da Poluição do Ar por Veículos Automotores. Tire todas as suas dúvidas:



Desde o último dia 1º de janeiro todos os novos veículos comercializados no Brasil, de uso rodoviário, de carga e de passageiros, devem atender aos requisitos técnicos da nova Fase P-8 do Programa de Controle da Poluição do Ar por Veículos Automotores (Proconve), norma que equivale a Euro 6, ou seja, um conjunto de ações regulamentadoras sobre emissão de poluentes para motores diesel. No Brasil, o órgão responsável por essa regulamentação é o Conama.

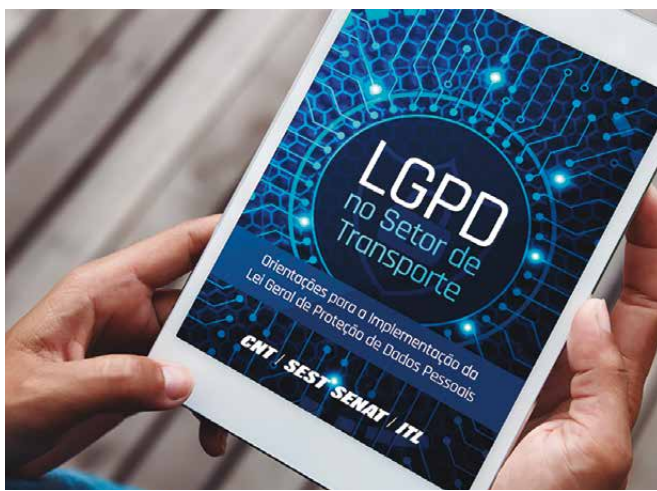
O objetivo além da redução de partículas e emissões de gases e material particulado de escapamento é que a nova Fase P-8 determine limites para

A poluição atmosférica é um desafio a ser enfrentado pelos governos de todos os países. No Brasil, mais de 80% da população vive em áreas urbanas, com elevada concentração de atividades poluidoras

## LGPD: SEST SENAT

Em relatório do TCU (Tribunal de Contas da União), o SEST SENAT se destacou pela conformidade aos preceitos da LGPD, a Lei Geral de Proteção de Dados (Lei n.º 13.709/2018). O tribunal avaliou 382 organizações, a partir de quesitos como: conformidade de tratamento; direitos do titular; medidas de proteção etc. As informações foram colhidas em questionários. O órgão elaborou um indicador, que distribuiu as empresas auditadas em quatro níveis de maturidade com relação à lei: inexpressivo, inicial, intermediário e aprimorado. O SEST SENAT conquistou o nível “aprimorado” de adequação, figurando entre as 11 melhores avaliadas, o que corresponde a 2,9% do espaço amostral. O ótimo desempenho é resultado do esforço pioneiro do SEST SENAT, que capacitou seus colaboradores com uma série de ações, incluindo a edição de uma cartilha e a realização de treinamentos e webinars.

Foto: Divulgação



## TCP ADERE AO PIX

A empresa que administra o Terminal de Contêineres de Paranaguá (TCP) aderiu ao Pix como uma das formas de pagamento para as ordens de serviço da empresa. Com isso, a estimativa é de uma redução de 50% no tempo de liberação de importação das unidades cheias. A opção proporciona aos clientes a possibilidade de pagamentos instantâneos de maneira fácil e rápida, agilizando a liberação de serviços no terminal. A implantação é fruto de uma ação em conjunto dos setores de faturamento/financeiro e tecnologia, com apoio das áreas de atendimento ao cliente e comercial.

Foto: Divulgação



emissão de ruído e conte com um conjunto mais amplo de critérios para os sistemas de diagnóstico de bordo (OBD) e exigências de medição da emissão em tráfego real.

### Veículos pesados

A redução de emissões de poluentes dos veículos pesados no Brasil é indispensável, visto que, apesar de os caminhões e ônibus representarem somente cerca de 4% da frota nacional, são os maiores emissores de óxidos de nitrogênio (NOx) e material particulado (MP). Frente a esse cenário, os novos motores dos veículos pesados a diesel têm uma redução mínima de até 80% da emissão de óxido de nitrogênio, de 71,7% dos hidrocarbonetos e de 50% do material particulado em relação à Fase P-7, vigente até 2022.

“Assim, é possível dizer que, por meio de tecnologias mais limpas, os motoristas de veículos de cargas e de passageiros, que ficam em contato direto com as emissões veiculares nas vias, serão poupados de respirar uma concentração maior de gases poluentes e de material particulado em relação à fase atual. Além disso, a utilização da nova tecnologia leva

à modernização da frota nacional, o que propiciará melhores condições de saúde e de qualidade de vida para a sociedade”, destaca a Gerente Executiva Ambiental da Confederação Nacional do Transporte (CNT), Erica Marcos.



#### SERVIÇO:

Empresas interessadas em participar e se tornarem parceiras do Programa DESPOLUIR FETRANSPAR podem entrar em contato pelo e-mail [despoluir@fetranspar.org.br](mailto:despoluir@fetranspar.org.br) ou pelo telefone (41) 3333-2900.

**DESPOLUIR**  
Programa Ambiental do Transporte  
**CNT | SEST SENAT**



# Medidas preventivas sempre em dia

## Álcool e drogas fazem parte dos temas transversais intensivamente trabalhados pelos instrutores do Senat nos treinamentos

Em janeiro um caso inusitado no trânsito deixou todos estarecidos. Um motorista percorreu mais de 140 quilômetros ao trafegar na estrada que liga Ponta Grossa a Curitiba. O caminhoneiro bateu em 18 veículos - seis na BR-277 e 12 na capital do Estado, sendo indiciado pela Polícia Civil (PCPR) por tentativa de homicídio, condução de veículo automotor com capacidade psicomotora alterada, omissão de socorro e por afastar-se do local do acidente.

Para evitar que casos como esse não aconteçam, não é de hoje que o SEST SENAT, constantemente, promove ações de conscientização sobre os riscos do consumo de álcool e drogas durante os treinamentos com os profissionais do Transporte Rodoviário de Cargas (TRC), além de mobilizações em pontos estratégicos como blitzes educativas, campanhas nas empresas, postos de combustíveis, terminais e nos principais locais de trânsito e de parada desses profissionais.

“Porém, mesmo com as essas atividades diárias, vemos ainda situações como a que aconteceu recentemente. Hoje, o vício em drogas é considerado um caso de saúde pública, acredito que precisamos estar atentos também a saúde física e emocional desses profissionais, pois questões socioculturais, familiares, financeiras podem ajudar a disparar gatilhos para uso dessas substâncias, agravado pela oportunidade e facilidade no acesso à essas drogas”, avalia o presidente do Sistema FETRANS PAR e do Conselho Regional do Sest Senat no Paraná, Coronel, Sérgio Malucelli.

Ainda de acordo com ele, o Senat enquanto instituição de aperfeiçoamento profissional, por meio das palestras e cursos de formação, tem o papel de conscientizar os profissionais do setor sobre a importância de evitar o uso desse tipo de substância porque, muitas vezes, além de causar dependência, afeta a coordenação motora, o senso de direção e percepção do motorista, ocasionando acidentes de grandes proporções.

“Disponibilizamos atendimentos online e presencial com psicólogos em todas as unidades do país. Isso permite que, mesmo à distância, devido a rotina dos motoristas, seja possível cuidar do corpo e da mente com acompanhamento profissional”, destaca Malucelli.

### Exame Toxicológico



Todos os motoristas com CNH categorias C, D e E são obrigados a fazer o Exame Toxicológico na renovação e ou aquisição da CNH. Os condutores com idade inferior a 70 anos necessitam repetir o exame com periodicidade de 2 anos e 6 meses, independentemente da validade da CNH.

Manter o Exame Toxicológico atualizado garante as empresas profissionais comprometidos com a saúde e o bem-estar nas estradas, pois o exame consegue detectar as drogas consumidas (anfetamina, cocaína, maconha, opiáceo) nos últimos três meses.

“Essa medida inibe o consumo de drogas, e aliada a uma fiscalização mais efetiva dos órgãos envolvidos, práticas das empresas e embarcadores passando a exigir os exames laborais extra prazo legal, vem colaborar para redução desses acidentes. Essa prática vem sendo uma política usual nas grandes transportadoras”, comenta Malucelli.

### Lei do descanso



Hoje por meio de telemetria, sistemas de rastreadores e tacógrafos todo o percurso dos motoristas podem ser acompanhados pelas empresas. A tecnologia além de ser um diferencial é também uma ferramenta de gestão da jornada de trabalho desses profissionais. As empresas têm investido cada vez mais em sistemas que são parametrizados com base na lei do descanso, erradicando a sensação de independência na estrada.



#### DIRETORIA FETRANS PAR (GESTÃO 2021/2024)

Sérgio Malucelli (Presidente) | Afonso Akioshi Shiozaki (1º Vice-Presidente) | Gilberto Antonio Cantu (2º Vice-Presidente) | Josmar Richter (1º Diretor Financeiro) | Edis Luis Moro Conche (2º Diretor Financeiro) | Darvi Bombonato, Celso Antonio Gallegario, Markenson Marques dos Santos e Antonio Carlos Muñato Ruyz (Diretores Efetivos) | Luiz Carlos Dagostini, Aldo Fernando Klein Nunes e Carlos Antonio da Silva Vieira (Diretores Suplentes) | **CONSELHO FISCAL:** Neocir Marcante, Volmar Sarturi e Claudio Andreatta (Conselheiros Efetivos) | Hermes Lorenzoni, Alexandre José Ferreira Filho e Wagner Adriani de Souza Pinto (Conselheiros Suplentes) | **REPRESENTANTE JUNTO À CNT:** Sérgio Malucelli

**EXPEDIENTE:** Informativo da Federação das Empresas de Transporte de Cargas do Estado do Paraná (FETRANS PAR) - Textos: Gheysa Padilha e Everson Mizga (Zigg Comunicação Corporativa) - Projeto Gráfico e Diagramação: Celso Arimateia - Impressão: Lunagraf Gráfica e Editora Ltda. Os artigos publicados neste informativo e assim assinados por seus autores, não correspondem necessariamente a opinião da Federação.

[www.fetranspar.org.br](http://www.fetranspar.org.br) - (41) 3333-2900  
Rua 24 de Maio, 1294 - Rebouças - CEP 80220-060 - Curitiba - PR



#### PARA USO DOS CORREIOS

- MUDOU-SE
- DESCONHECIDO
- RECUSADO
- FALECIDO
- AUSENTE
- NÃO PROCURADO
- END. INSUFICIENTE
- CEP
- NÃO EXISTE NO INDICADO
- INFORMAÇÃO ESCRITA
- PELO PORTEIRO OU SÍNDICO

REINTEGRADO AO SERVIÇO  
POSTAL \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ RESPONSÁVEL